

ANEXO II

FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FMCA – 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

1.1 RAZÃO SOCIAL: Casa Menina Mulher		1.2 SIGLA: CMM
NÚMERO DE REGISTRO NO COMDICA: 0079		RPA: I
1.5 REGIME DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE (ECA, Art. 90): Socioeducativo em Meio Aberto		
1.6. ENDEREÇO DA ENTIDADE (SEDE): Rua Leão Coroado, 55 Boa Vista – Recife/PE		
1.7. PONTO DE REFERENCIA: Por trás do Mercado da Boa Vista		
1.8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Manhã: Não funcionamos		Tarde: 12:00 as 17:00hs
1.9. ENDEREÇO (LOCAIS DAS ATIVIDADES): Rua Leão Coroado, 55 Boa Vista – Recife/PE		
1.10. PONTO DE REFERÊNCIA: Por trás do Mercado da Boa Vista		
1.11. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Manhã: Não funcionamos		Tarde: 12:00 as 17:00hs.
1.12. E-MAIL INSTITUCIONAL: cmm@casameninamulher.org.br		1.13 TELEFONE: (81) 3231-0463
1.14. SITE E/OU REDES SOCIAIS: Instagram: casa_menina_mulher		1.15 CIM: 3421239-0
1.16. CNPJ: 86.742.939/0001-47		

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

2.1 NOME DO PROJETO: “SE LIGA MENINA, CHEGA DE VIOLÊNCIA”	2.2 EIXO TEMÁTICO: (CONFORME AS DIRETRIZES PREVISTAS NO EDITAL): EIXO II – Violência Sexual e Doméstica Contra Crianças e Adolescentes
2.3 META: (Disponibilização de 10% das vagas para crianças e adolescentes em processo de reinserção familiar, comunitária e social encaminhadas pelo Sistema de Garantia de Direito – SGD). Nossa Proposta é atender uma meta de 20 crianças e adolescentes , disponibilizando o quantitativo de 10% para os processos de reinserção familiar através do Conselho Tutelar da RPA I.	
2.4 PERÍODO DE EXECUÇÃO: 08 meses	2.5 PÚBLICO DESTINATÁRIO: Crianças e Adolescentes
2.6 COORDENADOR (A) DO PROJETO/PLANO DE TRABALHO: Maria de Lourdes de Sousa	2.7 VÍNCULO: Prestação de Serviço

2.8 CPF: [REDACTED]	2.9 RG: [REDACTED]
2.10 TELEFONE DO COORDENADOR (A): (81) 9.9737-6207	2.11 E-MAIL DO COORDENADOR (A): coordenacao@casameninamulher.org.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL:

3.1 NOME COMPLETO: Luiz Carlos de Angelis	
3.2 ENDEREÇO RESIDENCIAL: [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]	3.3 TELEFONE RESIDENCIAL: Não dispõe
3.4 NÚMERO DE CELULAR: (81) 9.9158-9002	3.5 PROFISSÃO(S): Psicólogo
3.6 CPF: [REDACTED]	3.7 RG: [REDACTED]
3.8 ESTADO CIVIL: Solteiro	3.9 DATA DE POSSE DA ATUAL DIRETORIA: 24/05/2019
3.10 PERÍODO DE VIGÊNCIA DO MANDATO: 24/05/2019 à 24/05/2022 (03 anos)	
3.11 E-MAIL DO DIRIGENTE: angelis1957@hotmail.com	

4. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

O Projeto **“SE LIGA MENINA, CHEGA DE VIOLÊNCIA”**, atuará com 20 crianças e adolescentes em situação de violação de direitos e de vulnerabilidade social, violência sexual e doméstica, com idade entre 07 e 16 anos de famílias de baixa renda, residentes no entorno da instituição nas comunidades da Boa Vista, Coque, Coelho, São José, Santo Amaro e Ilha de Joana Bezerra. Considerando que a família é o primeiro núcleo de socialização dos indivíduos, quem primeiro transmite os valores, usos e costumes que formarão as personalidades e a bagagem emocional das pessoas, nos propomos a realizar esta proposta de forma articulada com a família, escola, comunidade e rede de entidades. Além da integração com a Rede Socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos. As ações deste projeto fortalecerão um conjunto articulado de atividades para promover a prevenção e o enfrentamento em casos de situações ou risco de violência sexual e/ou doméstica. Considerando a situação de pobreza da grande maioria das crianças e adolescentes onde essa mesma desigualdade social também considerada cultural e de delinquência. Portanto, esta proposta atuará na prevenção e enfrentamento desta violência muitas vezes praticada no ambiente familiar, que tanto pode ser por negligência física e/ou psicológica.

As ações serão desenvolvidas a partir do marco referencial do que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como as orientações do Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual, as Conferências da Criança e do Adolescente, as Conferências Lúdicas. E, também abordaremos conceitos de família que subsidiará os profissionais e educadores envolvidos no projeto. Sem dúvida esses eixos norteará o trabalho em equipe e também deverá fomentar os encontros, as palestras, rodas de diálogo e oficinas voltadas para as famílias e o público alvo deste projeto.

5. OBJETIVO GERAL:

Promover ações de prevenção e de enfrentamento à Violência Sexual para 20 Crianças e Adolescentes, através do atendimento direto possibilitando o fortalecimento da sua autodefesa através do protagonismo juvenil utilizando a arte/educação como estratégias de enfrentamento da violência sexual e doméstica, visando o fortalecimento da sua autoestima com atividades integradas com a família, comunidade, escola, Rede de Entidades e a Rede Sócio Assistencial, oportunizando ações de prevenção através de oficinas educativas e palestras, participação em espaços de redes/fóruns juvenis e nas rodas de diálogo.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS E AÇÕES:

Objetivos Específicos	Ações
1. Promover o acesso a serviços especializados e de apoio institucional às famílias e o público atendido.	Realizar encontros mensais de Rodas de Diálogo com objetivo de orientação e encaminhamentos para as famílias na perspectiva da inclusão aos serviços básicos.
2. Estimular atitudes de responsabilidade nas relações afetivas e familiares.	Realizar oficinas conjuntas e palestras entre familiares e público-alvo.
3. Atendimento à família em que se encontra a criança/adolescente vítima da violência para desenvolvimento de vínculos saudáveis.	Articular parcerias para atender as demandas surgidas e solicitadas.
4. Promover a participação proativa do público-alvo na construção e implementação dos planos operativos locais voltados ao enfrentamento da violência sexual.	Estímulo ao protagonismo juvenil através do FOSCAR, FDCA, Seminários, Conferências e na Rede do Sistema de Garantia de Direitos.
5. Fortalecer articulações locais de combate à violência sexual.	Garantir a participação em debates, audiências públicas, campanhas e caminhadas e encontros de juventude.

6. METODOLOGIA:

Em se tratando de um projeto com objetivos bem específicos, a instituição realizará inicialmente uma apresentação do projeto dentro da equipe de trabalho, em seguida dentro do encontro com as famílias e também através do grupo de voluntárias da CMM, em seguida, realizaremos um planejamento das ações que será desenvolvidas e ao mesmo tempo pontuando as atribuições específicas de atividades individuais e coletivas dos educadores. O processo de desenvolvimento deste projeto se pautará nas ações existentes e no processo de parceria com a rede de proteção existente no município, realizando a interface com a rede de instituições da RPA I para compartilhar trocas de experiências e aprendizados com outros profissionais que atuam nesta área no sentido de fortalecer os vínculos com os serviços públicos.

As oficinas pedagógicas desenvolvidas serão baseadas na arte educação, dinâmicas de grupo, exposição dialogada, reflexões e debates. Compreendemos também que o Plano de Enfrentamento da Violência Sexual será de grande importância para os profissionais que envolvidos nesta proposta, o objetivo é dar enfoque na Violência Doméstica, Abuso e Exploração Sexual através das atividades utilizando o diálogo e o exercício da reflexão no grupo. Só assim poderemos ampliar o

leque de possibilidades de trabalho nas inúmeras decisões e ações preventivas tomadas cotidianamente sobre as alternativas a serem adotadas frente as situações de violência com crianças e adolescentes. Através deste projeto pretendemos fortalecer as ações/atividades e capacitar a equipe, com uma linguagem clara, objetiva e voltada para as ações de prevenção. Os encontros da equipe para planejamento e avaliação serão realizados mensalmente ou de acordo com as demandas surgida no projeto.

7. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO:

O público-alvo deste projeto serão 20 crianças e adolescentes das Comunidades localizadas no entorno da instituição, do sexo feminino entre 07 e 16 anos, frequentando a rede pública de ensino. A maioria das crianças e adolescentes que atendemos apresenta um perfil afrodescendente que vive em situação de vulnerabilidade psicossocial convivendo diariamente com situações de violência intrafamiliar e extrafamiliar, abuso sexual e outras situações que exigem uma atenção especial.

Esta proposta também beneficiará as famílias numa ação contínua de encontros mensais, palestras e oficinas onde serão discutidas questões do cotidiano familiar facilitando a relação entre mãe/filha/escola, comunidade e a rede de serviços na perspectiva de contribuir para a valorização da autoestima e o fortalecimento familiar através das intervenções da equipe do projeto.

Também identificamos no público-alvo do projeto, baixo rendimento escolar onde buscamos articular espaços educativos integrados com propostas que possam responder as necessidades educacionais deste segmento. Em virtude da situação de vulnerabilidade encontrada neste grupo também manteremos uma articulação com a Rede Socioassistencial, Conselho de Direitos na perspectiva de encaminhar as famílias aos programas de renda mínima existente no município.

7.1 Identificação do Perfil Geográfico do local onde serão desenvolvidas as Ações:

Uma radiografia do espaço demográfico e socioeconômico de uma cidade como o Recife com os recortes produzidos pelo Atlas Municipal, revela grandes contrastes e informa-nos sobre a complexidade de pensar as políticas e os programas sociais aplicados aos diversos espaços. É necessário levar em conta que, a depender do fato socioeconômico sob foco, certos programas podem ser espacialmente distribuídos sem maior dificuldade buscando-se atingir grupos sociais específicos em determinadas localidades. Se por exemplo, o programa em destaque for saneamento, a identificação dos espaços carentes do serviço e o atendimento são obviamente determinados de forma clara, podendo-se realizar as obras em cada microespaço, alcançando-se diretamente a população-alvo. Se apesar de tão óbvia configuração espacial plenamente visualizada pelos governos locais, certas áreas de carência permanecem numericamente expressivas, é porque pelo menos dois fatores estariam em ação na reprodução/ampliação da carência social: falhas sistêmicas na alocação de recursos públicos e na execução das políticas sociais, e o crescimento de áreas de pobreza por conta da insuficiência de desenvolvimento econômico ou da falha de mecanismos distributivos, ou uma combinação dos dois conjuntos de fatores.

Isso significa que para que certa realidade local mude no sentido de melhora das condições de vida da comunidade, há alguns aspectos que dependem mais de ações universais que de ações localizadas. Na raiz dessa universalidade está a renda, cujo perfil distributivo e cuja evolução não têm operado na direção de redução consistente da pobreza e, portanto, constituem obstáculo considerável a uma melhora das condições de vida de amplos segmentos da população urbana. No plano intramunicipal, foi observado que o Recife possui bolsões de pobreza cujo nível de renda fica abaixo da média do Brasil metropolitano, dando uma medida precisa da gravidade do problema. Ao mesmo tempo, observam-se contrastes expressos na vizinhança entre as áreas afluentes e os bolsões de pobreza, com conseqüências sobre o cotidiano muito similares às observadas em uma cidade que está sempre no foco da mídia, o Rio de Janeiro. Portanto, a caracterização do espaço

demográfico e socioeconômico de uma cidade como o Recife, segundo os recortes do Atlas Municipal, revela grandes contrastes e pode alertar os formuladores e executores de políticas sobre a adequação dos programas sociais aos diversos espaços. Em que pese concentrar os bairros que se localizam no entorno da instituição, onde abrigam realidades sociais extremas nesses espaços, os indicadores de vulnerabilidade permite observar a existência de um número elevado de domicílios pobres. A Ilha de Joana Bezerra, Santo Antônio - ZEIS COQUE é um território com o mais baixo valor de IDH - Índice de desenvolvimento Humano do Recife. Nestes locais, é visível a concentração dos mais altos padrões de vulnerabilidade da cidade.

À pobreza e às péssimas condições de moradia que fazem parte da história do lugar, soma-se a violência como fenômeno de grande gravidade e de agudização recente. Outro dado, desses bairros é que as adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos com filhos se concentram muito nesta área. É possível, concluir que a situação de vulnerabilidade ligada ao índice de adolescentes com filhos se manifesta preponderantemente em áreas pobres e nas periferias.

Hoje em dia, as intervenções nas comunidades pobres do centro deveriam associar de modo muito integrado, ações de reurbanização, abertura de oportunidades econômicas e educativas e de acesso a serviços de saúde, para reduzir o mais rapidamente possível os crescentes níveis de desigualdade, que tornaram cada vez mais ineficientes os esforços desenvolvidos no âmbito das políticas sociais. Portanto, é dentro da RPA 01 – Região Político Administrativo, que o projeto **“SE LIGA MENINA... CHEGA DE VIOLÊNCIA”** irá ser desenvolvido.

7.2 Perfil do Público Destinatário:

O público-alvo deste projeto serão 20 crianças e adolescentes das Comunidades localizadas no entorno da instituição do sexo feminino entre 07 e 16 anos, frequentando a rede pública de ensino, a maioria das crianças e adolescentes que atendemos apresenta um perfil afrodescendente que vive em situação de vulnerabilidade psicossocial convivendo diariamente com situações de violência intrafamiliar e extrafamiliar, abuso sexual e outras situações que exigem uma atenção especial. Esta proposta beneficiará as famílias numa ação contínua de encontros, palestras e oficinas mensais onde serão discutidas questões do cotidiano familiar facilitando a relação entre mãe/filha/escola, rede socioassistencial e comunidade na perspectiva de contribuir para a valorização da autoestima e o fortalecimento familiar através das intervenções da equipe do projeto.

Também identificamos no público-alvo do projeto, baixo rendimento escolar onde buscamos articular espaços educativos integrados com propostas que possam responder as necessidades educacionais deste segmento. Em virtude da situação de vulnerabilidade encontrada neste grupo também mantemos uma articulação com a Rede Socioassistencial, como CRAS CREAS E CAPS/AD na perspectiva de encaminhar as famílias aos programas de renda mínima existente no município.

7.3 Quantificação do número de inscritos no projeto, especificando o número crianças, adolescentes e suas famílias:

Nº de crianças	10	Nº de Adolescentes	10	Nº de Famílias	64
Faixa etária	07 a 11 anos	Faixa etária	12 a 16 anos	Responsáveis (Mãe, Pai e/ou família extensa)	20
Condições Socioeconômicas	Convivem com ausência de políticas públicas que garantam, saúde, educação, emprego, lazer e segurança com qualidade	Condições socioeconômicas	Convivem com ausência de políticas públicas que não garantem saúde, educação, emprego, lazer e segurança com qualidade	Condições socioeconômicas	Situação de vulnerabilidade social, a maioria vivem com menos ½ sal. min.
Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	RPA 01 nas comunidades dos Coelho, Coque, São José, Ilha de Joana Bezerra e Santo Amaro	Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	RPA 01 nas comunidades dos Coelho, Coque, São José, Ilha de Joana Bezerra e Santo Amaro	Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	RPA 01 nas comunidades dos Coelho, Coque, São José, Ilha de Joana Bezerra e Santo Amaro

8. Critérios de Inscrição de Crianças/Adolescentes ou Famílias no Projeto:

Os critérios adotados pela instituição para o acesso das crianças e adolescentes ao projeto é baseado pela análise da situação de vulnerabilidade e de violação de direitos que se identifica no primeiro contato estabelecido com a família no momento da inserção no projeto, onde através da escuta vamos delineando o perfil psico socioeconômico e as fragilidades observadas através deste primeiro atendimento, bem como através do detalhamento prestado pelo responsável e/ou mesmo através do encaminhado pelo Conselho Tutelar ou outros órgãos da rede socioassistencial. Outro critério adotado, para a entrada na instituição é que o público seja do gênero feminino, que residam dentro da RPA – 01, sejam de famílias de baixa renda e oriundas da rede pública de ensino, estar dentro da faixa etária de 07 e 16 anos de idade. E também garantimos a inscrição daquelas que são encaminhadas pelos Conselhos Tutelares, Rede Socioassistencial, o CRAS e da Rede de Atendimento da RPA1.

A instituição atende as famílias das comunidades e escolas localizadas no entorno e após esse primeiro procedimento de escuta realizamos então os fluxos de rotina, ou seja, abertura de cadastro, onde consta os dados pessoas, situação escolar e de saúde, se a família é usuária de substâncias psicoativas, contexto familiar para subsidiar a anamnese, recebimento de cópias de documentação pessoal e a checagem destes dados é realizado pelo Setor de Serviço Social, neste processo identificamos as primeiras necessidades/fragilidades e traçamos as demandas de encaminhamentos, seja para a rede pública de saúde, de educação ou a Rede socioassistencial.

9. TEMPO DE EXECUÇÃO:

ATIVIDADES	N.º DE ATENDIDOS	FAIXA ETÁRIA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	DATA		RESULTADOS ESPERADOS
						Início	Término	
Realizar contatos sistemáticos com os serviços públicos; Levantar um diagnóstico sobre o perfil das famílias que são atendidas.	20	07 a 16 anos	08hs	3ª e 4ª feira	13:00 às 17:00hs	05/09/19	05/04/20	Rede de parcerias funcionando Mapeamento dos Dados socioeconômicos das famílias
Oficinas Dança Popular; Oficina de Artes; Oficina de Percussão; Rodas de Terapia Comunitária; Oficina de Inclusão Digital; Oficina de Leitura Encontros Mensais com as famílias (Palestras, oficinas e Rodas de Dialogo).	20 20	07 à 16 anos 22 a 72 anos	08hs 3hs	2ª a 6ª feira Última 5ª feira de cada mês	13:00 às 17:00hs 14:00 às 17:00	05/09/19	05/04/20	Crianças e Adolescentes motivadas, com boa participação; Conteúdos assimilados Temáticas sobre violência sexual e outras temáticas afins debatidas e com abordagens claras e de fácil assimilação; Nível elevado da autoestima.
Realizar contatos com a Rede socioassistencial e de proteção para realizar encaminhamentos e atendimentos especializados.	20	07 à 16 anos	08hs	2ª e 5ª feira	13:00 às 17:00hs	05/09/19	05/04/20	Números de contatos realizados com a Rede; Famílias satisfeitas e com orientação necessária;

Realizar as Rodas de Dialogo semanal para estimular a reflexão e preparar para a formação nos espaços de protagonismo juvenil.	20	07 à 16 anos	4hs	6ª feira	13:00 às 17:00hs	05/09/19	05/04/20	Exercício do Protagonismo através das reflexões e discussão nos espaços de incidência política; Melhoria do conhecimento sobre temáticas polêmicas;
Construir coletivamente uma agenda de participação politica, considerando as agendas/eventos já planejados e outros surgidos ao longo do projeto.	20	07 à 16 anos	08hs	3ª feira	13:00 às 17:00hs	05/09/19	05/04/20	Calendário elaborado e em execução das agendas locais de incidência politica Novas práticas saudáveis de entendimento sobre a questão da violência doméstica e sexual

10. PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA:

10.1. Custo total a ser solicitado ao FMCA para execução do Projeto:

NATUREZA DA DESPESA	VALOR
1. RECURSOS HUMANOS	30.00,00
2. ENCARGOS SOCIAIS	6.000,00
3. BENS DE CONSUMO (ALIMENTAÇÃO+MATERIAL DE CONSUMO)	19.180,00
4. TRANSPORTE	0,00
5. CUSTOS INDIRETOS	8.240,00
6. BENS PERMANENTES	0,00
7. OUTRAS DESPESAS	0,00
8. SERVIÇOS DE TERCEIROS	0,00
9. DIVULGAÇÃO	100,00
TOTAL	R\$ 63.520,00

10.2 - PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO:

RUBRICA	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8
1. RECURSOS HUMANOS								
1.1 – Coordenação Geral								
1.1.1 – Coordenador Executivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.2 – Coord. Pedagógico/Assistente Social	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

1.2 – Equipe Técnica/Pedagógica								
1.2.1 – Educadora Social	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250
1.2.2 – Instrutor I	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1.2.3 – Instrutor II	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
1.3 – Equipe de Apoio / Infraestrutura								
1.3 – Auxiliar de Escritório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3.2 – Cozinheira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3.3 - Psicóloga	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3.4 – Estagiária de Serviço Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3.5 – Assistente Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DE RH	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750
2. ENCARGOS SOCIAIS								
2.1 – Décimo Terceiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2 – Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3 – Previdência Social	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00
2.4 – FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5 – Despesas bancárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.6 – Multa Rescisória	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.7 – PIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL – ENCARGOS SOCIAIS	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00
3. BENS DE CONSUMO								
ALIMENTAÇÃO								
3.1 - Alimentação fora da instituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2-Alimentação na instituição	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
3.2-Gás de cozinha (CL)	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
SUBTOTAL DE ALIMENTAÇÃO	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100
MATERIAL DE CONSUMO								
3.4 – Mat. Didáticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.5 – Uniformes	0,00	1.020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.6 – Material Limpeza	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00
3.7 – Kit primeiro socorros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8 – Material de expediente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DE MATERIAL	170,00	1.190	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00
4. TRANSPORTE								
4.1 – Combustível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.2 – Locação de veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3 – Passe Fácil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. CUSTOS INDIRETOS								
5.1 – Conta de luz	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
5.2 – Conta de água + Água mineral	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00
5.3 – Conta de telefone	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.4 – Internet	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DE CUSTOS INDIRETOS	1.030	1.030	1.030	1.030	1.030	1.030	1.030	1.030
6. BENS PERMANENTES								
6.1 – Equipamento Pedagógico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2 – Equipamentos adequação do espaço físico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.3 – Equipamentos de acessibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DE BENS PERMANENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. OUTRAS DESPESAS								
7.1 – Despesas bancárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.2 – Pequenas despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.3 – Ingressos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.4 – Locação equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DE OUTRAS DESPESAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8. SERVIÇOS DE TERCEIRO								
8.1 – Contador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.2 – Assessoria Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.3 – Serviços Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.4 – Terceirização Serviços de Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DE SERVIÇOS DE TERCEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9. DIVULGAÇÃO								
9.1 – Banner	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.2 – Folders	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.3 – Painel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.4 – Placa de Sinalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.5 – Sites do Projeto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.6 – Audiovisual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DE DIVULGAÇÃO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	7.900	8.830	7.800	7.800	7.800	7.800	7.800	7.800

10.3 RECURSOS HUMANOS:

	QUALIFICAÇÃO	FUNÇÃO NO PROJETO	CH SEMANAL (dias e horários)	SALÁRIO (VALOR UNITÁRIO)	TIPO DE VÍNCULO	CUSTO MENSAL COM ENCARGOS SOCIAIS	TOTAL A SER PAGO
Equipe Técnica	Superior Completo	Coordenação Pedagógica (Assistente Social)	20	1.500,00	Prestação Serviço	1.800,00	14.400,00
	Superior Completo	Educadora Social	20	1.250,00	Prestação Serviço	1.500,00	12.000,00
	Superior Completo	Monitora de Inclusão Digital e Leitura	08	500,00	Prestação Serviço	600,00	4.800,00
	Médio Completo	Monitor de Artes	08	500,00	Prestação Serviço	600,00	4.800,00
Equipe de Apoio do Projeto	Fundamental Completo	Merendeira	20	0,00	Prestação de Serviço	0,00	0,00
	Médio Completo	Monitor de Percussão	08	0,00	Prestação de Serviço	0,00	0,00
	Superior Completo	Monitora de Dança Popular	08	0,00	Prestação de Serviço	0,00	0,00
	Superior Completo	Psicóloga	03	0,00	Voluntária	0,00	0,00
	Superior Incompleto	Estagiária de Serviço Social	12	0,00	Estágio Obrigatório	0,00	0,00
	Superior Completo	Assistente Social	12	0,00	Prestação de Serviço	0,00	0,00

10.1 BENS DE CONSUMO:

RUBRICA	Especificação do material	Atividades	Indicador físico		Valor Unt. Mensal	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
			UND	QTD			Início	Término
Recursos Humanos	Coordenador, Educadora, Social, Instrutores, Equipe de apoio: Merendeira, Psicóloga, Aux. Adm, Estagiária, Oficineiros... (outras fontes)	Atividades pedagógicas, Oficinas, palestras, atividades lúdicas, recreação, visita domiciliar, encontros com as famílias,	Recibo	32	3.750,00	30.000,00	05/09/19	05/04/20
Encargos Sociais	INSS	Não se aplica	Guia	08	750,00	6.000,00	05/09/19	05/04/20
	Alimentação Almoços	Esta contida em todas as atividades	Prato	160	1.400,00	11.200,00	05/09/19	05/04/20

Bens de Consumo	Alimentação Lanches	Esta contida em todas as atividades	Prato	160	400,00	3.200,00	05/09/19	05/04/20
	Gás de Cozinha	Esta contida em todas as atividades	Cilindro P45	08	300,00	2.400,00	05/09/19	05/04/20
	Material Limpeza	Esta contida em todas as atividades	PCT/LT /SC	1000	170,00	1.360,00	05/09/19	05/04/20
Bens de Consumo	Uniformes	Esta contida em todas as atividades	Camisa	40	25,00	1.020,00	05/09/19	05/04/20
Custo Indiretos	Conta de Luz	Esta contida em todas as atividades	KWL	08	900,00	7.200,00	05/09/19	05/04/20
	Água Mineral	Esta contida em todas as atividades	Botijão	240	130,00	1.040,00	05/09/19	05/04/20
Divulgação	Banner	Marketing	Lona	01	100,00	100,00	05/09/19	05/04/20
TOTAL						63.520,00	05/09/19	05/04/20

10.1.2 ALIMENTAÇÃO:

Especificação do alimento (ALMOÇO E LANCHE)	Atividade	Indicador físico		Valor UNT	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
		Unid.	Quant			Início	Término
Carne Bovina/Frango e Peixe	Este item será usado em todas as atividades	kg	160	20,00	3,200,00	05/09/19	05/04/20
Salsicha/Calabresa/paio	Este item será usado em todas as atividades	pct	55	18,00	990,00	05/09/19	05/04/20
Sardinha	Este item será usado em todas as atividades	lata	80	2,50	200,00	05/09/19	05/04/20
Ovos	Este item será usado em todas as atividades	bandeja	16	10,00	160,00	05/09/19	05/04/20
Xarque	Este item será usado em todas as atividades	kg	80	18,00	1,440,00	05/09/19	05/04/20
Feijão	Este item será usado em todas as atividades	kg	250	4,00	1,000,00	05/09/19	05/04/20
Arroz	Este item será usado em todas as atividades	kg	320	2,50	800,00	05/09/19	05/04/20

Farinha	Este item será usado em todas as atividades	kg	300	2,00	600,00	05/09/19	05/04/20
Macarrão	Este item será usado em todas as atividades	pct	395	1,80	711,00	05/09/19	05/04/20
Mortadela/Presunto	Este item será usado em todas as atividades	kg	75	6,00	450,00	05/09/19	05/04/20
Margarina	Este item será usado em todas as atividades	pct	125	2,00	250,00	05/09/19	05/04/20
Açúcar	Este item será usado em todas as atividades	kg	167	1,80	300,60	05/09/19	05/04/20
Molho de Tomate	Este item será usado em todas as atividades	pct	226	1,10	248,60	05/09/19	05/04/20
Achocolatado em Pó	Este item será usado em todas as atividades	pct	42	6,52	273,80	05/09/19	05/04/20
Fubá	Este item será usado em todas as atividades	pct	250	1,20	300,00	05/09/19	05/04/20
Leite Pó	Este item será usado em todas as atividades	Lt	100	3,80	380,00	05/09/19	05/04/20
Óleo	Este item será usado em todas as atividades	Lt	100	3,60	360,00	05/09/19	05/04/20
Vinagre Caixa	Este item será usado em todas as atividades	grf	220	1,00	220,00	05/09/19	05/04/20
Café em Pó	Este item será usado em todas as atividades	pct	80	4,40	352,00	05/09/19	05/04/20
Bolachas/Biscoitos	Este item será usado em todas as atividades	pct	64	26,00	1,664,00	05/09/19	05/04/20
Verduras Diversas	Este item será usado em todas as atividades	kg	40	5,00	200,00	05/09/19	05/04/20
Frutas Diversas	Este item será usado em todas as atividades	kg	40	5,00	200,00	05/09/19	05/04/20
Sal de Cozinha	Este item será usado em todas as atividades	kg	100	1,00	100,00	05/09/19	05/04/20
TOTAL						05/09/19	05/04/20

10.2 TRANSPORTE:

Rubrica	Especificação	Atividade	Indicador físico		Valor Unitário	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
			Unid	Quant.			Início	Término
TOTAL								

10.3 BENS PERMANENTES:

Rubrica	ESPECIFICAÇÃO BEM PERMANENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL (R\$)
TOTAL					

10.4 OUTRAS DESPESAS CORRENTE:

Rubrica	Especificação	Atividade	Indicador físico		Valor Unitário	Valor Total	Período (datas) a que se refere	
			Unid	Quant.			Início	Término
TOTAL								

14. CRONOGRAMA FÍSICO DAS ATIVIDADES EM SEQUÊNCIA LÓGICA:

SEQUENCIA DAS AÇÕES	SEQUÊNCIA DAS ATIVIDADES	2018/2019							
		1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS
Realizar encontros mensais com as famílias com objetivo de orientar e encaminhá-las aos serviços básicos de proteção	Realizar contatos sistemáticos com os serviços públicos; Levantar um diagnostico sobre o perfil das famílias que são atendidas.	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar oficinas conjuntas e palestras entre familiares e público-alvo, utilizando como metodologia as Rodas de Dialogo para melhor integração dos referidos públicos	Oficinas Dança Popular; Oficina de Artes; Oficina de Percussão; Oficina de Inclusão Digital; Oficina de Leitura Rodas de Terapia Comunitária Encontros Mensais e palestras com as famílias.	X	X	X	X	X	X	X	X
Articular parcerias para atender as demandas necessárias e solicitadas pela família	Realizar contatos para com a Rede Socioassistencial para realizar encaminhamentos e atendimentos especializados.	X	X	X	X	X	X	X	X
Estimulo ao protagonismo juvenil através do FOSCAR, FDCA , Seminários, Conferencias e na Rede de Proteção do Sistema de Garantia de Direitos	Realizar as Rodas de Dialogo semanal para estimular a reflexão e preparar a formação para os espaços de representação política.	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a participação em debates, audiências públicas, campanhas, caminhadas promovida pela Rede de Combate e encontros de juventude.	Construir coletivamente uma agenda de participação politica, considerando os eventos já fixos e outros surgidos ao longo do projeto.	X	X	X	X	X	X	X	X

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

PLANO DE APLICAÇÃO				
	1ª PARCELA (50%)	2ª PARCELA (30%)	3ª PARCELA (20%)	TOTAL
Despesas Correntes	R\$ 31.760,00	R\$ 19.059,00	R\$ 12.701,00	R\$ 63.520,00

16. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE:

Apesar da conjuntura desfavorável atual, onde o país atravessa uma grave crise econômica e política e ao mesmo tempo os recursos destinados a área da Assistência Social vem sofrendo drásticos cortes prejudicando e inviabilizando trabalhos desenvolvidos pelas organizações da sociedade civil organizada. Considerando que tanto o Estado como o Município do Recife infelizmente não mantém uma continuidade de ofertas de Editais de projetos que possam atender as demandas existentes das organizações da sociedade civil, precisamos nos mobilizar e aprender a atuar em redes constantemente para articular novos parceiros e organizações, tanto no âmbito da iniciativa privada como em outros fundos captando Editais a nível Nacional e Internacional para que as ações não sejam descontinuadas e o público-alvo seja prejudicado. Portanto, nossa atuação nesses 25 anos não sofreu paralisação completa, mas passamos dificuldades o que é obvio.

O desafio maior consiste em trabalhar no fortalecimento das ações buscando novas estratégias, ajustando e redimensionando as atividades. No momento nosso funcionamento está sendo apenas no horário da tarde, pois o horário da manha foi encerrado, devido à ausência de apoio. Entretanto, sempre estamos concorrendo a outros editais para garantir o pleno funcionamento da instituição. Temos ainda uma articulação com o AKTIONSWREIS PATER BEDA na Alemanha onde integramos a REDE SOLIVIDA com atuação em 09 estados do Nordeste e 01 no Sudeste.

Consideramos ainda, que o Banco de Alimentos, e o CEAPA são importantes parceiros para a instituição. No momento estamos com o apoio do CEDCA, que se encerra em setembro, esses apoios são importantes pois dá um pouco de fôlego às organizações para dar continuidade as suas ações, mesmo que não sejam ainda o ideal para nenhuma organização que está dentro da Rede de Atendimento e considerando que 50% não receberão apoio para este ano. Portanto, já é previsível que muitas organizações estarão com as portas fechadas em virtude da ausência de apoios por parte dos gestores seja estadual e/ou municipal. Pequena, mas de grande importância neste momento de grave crise nacional.

17. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO:

PLANO BÁSICO DE COMUNICAÇÃO				PROJETO FMCA Nº 0079	
Peça de divulgação	Veículo de divulgação	Tamanho / duração peça	Logomarca COMDICA: Formato/ Dimensão/ Posição	Logomarca outro incentivador: Dimensão/ Posição	Visualização da marca do projeto Dimensão/ Posição da versão preliminar
Camisas	Circulação externa	PP -P – M- G	Costas	Costas	Costas
Banner	Instituição parede	1,20 X 1,00	Frente	Frente	Frente

18. Cronograma de Atividades realizadas pelo Projeto:

Atividades	N.º de atendidos	Faixa etária	Carga horária semanal	Horário 12:00 as 17:00hs	Dia da semana	Data		Resultados Esperados
						Início	Término	
Realizar contatos sistemáticos com os serviços públicos; Levantar um diagnóstico sobre o perfil das famílias que são atendidas.	20	7 à 16 anos	08hs	13:00 às 17:00hs	3ª e 4ª feira	05/09/19	05/04/20	<p>Rede de Parcerias funcionando</p> <p>Mapeamento dos Dados Socioeconômicos das famílias</p>
<p>Oficinas Dança Popular;</p> <p>Oficina de Artes;</p> <p>Oficina de Percussão;</p> <p>Oficina de Inclusão Digital;</p> <p>Rodas de Terapias Comunitárias com o público Alvo</p> <p>Oficina de Leitura;</p> <p>Encontros Mensais com as famílias, utilizando: Rodas de Dialogo, oficinas e Palestras</p>	20	7 à 16 anos	08hs	13:00 às 17:00h	2ª e 6ª feira 5ª feira	05/09/19	05/04/20	<p>Crianças e Adolescentes motivadas, com boa participação; Conteúdos assimilados;</p> <p>Temáticas sobre violência debatidas e com abordagens assimiláveis;</p> <p>Nível elevado da autoestima e de participação da família.</p>
Realizar contatos para com a Rede socioassistencial para realizar encaminhamentos e atendimentos especializados.	20	7 à 16 anos	08hs	13:00 às 17:00hs	3ª e 6ª feira	05/09/19	05/04/20	<p>Números de contatos realizados com a Rede;</p> <p>Famílias satisfeitas e com orientação adequada</p>

Realizar as Rodas de Dialogo semanal com o público direto para estimular a reflexão e preparar a formação para incidir nos espaços de representação.	20	7 à 16 anos	4hs	13:00 às 17:00hs	3ª e 6ª feira	05/09/19	05/04/20	Exercício do Protagonismo através das reflexões e discussão; Melhoria do conhecimento sobre temáticas polêmicas
Construir coletivamente uma agenda de participação política, considerando as pautas planejadas e outras demandas surgidas ao longo do projeto	20	7 à 16 anos	08hs	13:00 às 17:00hs	2ª e 5ª feira	05/09/19	05/04/20	Calendário elaborado e em execução das agendas locais de incidência política; Novas práticas saudáveis de entendimento sobre a questão da violência doméstica e sexual

a. Parcerias:

PARCEIROS (DADOS)	TIPOS DE ARTICULAÇÃO
Associação de Desenvolvimento Solidário e Promoção da Vida – Rede Solivida CNPJ: 20.822.653/0001-63 Endereço: Av. Antônio Ribeiro, 01 Pirapemas – Maranhão Fone: (88) 9.9498 -7879	Formação Continuada 03 vezes por ano, Trocas de experiências com outras organizações e também a preparação para os Encontros da Juventude na região NE
Banco de Alimentos – SESC Mesa Brasil CNPJ: 03.482.931/0021-05 ENDEREÇO: Rua Raphael de Oliveira Alves, 438 Curado E-MAIL bcoalimento@sescpe.com.br TELEFONE: (81) 3252-1329	Formação na manipulação de alimentos
Fórum da Criança e do Adolescente – FDCA ENDEREÇO: Rua da Soledade, 243 Boa Vista - Recife/PE ELEFONE: (81) 3221-7553 E-MAIL: forumdcarecife@hotmail.com	Integrando à Articulação Política e participando dos Encontros de Formação da Rede de Entidades do Município do Recife
Pastoral do Menor ENDEREÇO AV. Rui Barbosa, 409 Graças - Recife/PE TELEFONE: (81) 3271-4270	A CMM está na Coordenação, contribuindo no processo de Formação e Reflexão sobre a Política da área da criança e do adolescente, dentro dos Encontros de Formação
Rede de Solidariedade da RPA 01 ENDEREÇO: RUA Largo dos Coelho, 78 Ilha do Leite - Recife/PE TELEFONE: (81) 3231-6215 E-MAIL: gisellcarvalho13@hotmail.com	Formação e Reflexão sobre a Política da área da criança e do adolescente nos Encontros de Formação

HABITAT ENDEREÇO: Rua São Gonçalo, 118 A. Recife/PE CEP: 50.070-600 TELEFONE: (81) 3221-3137	Formação e Organização de Jovens na área de Agroecologia
SER EDUCACIONAL CNPJ: 04.986.320/0001-13 ENDEREÇO: RUA Guilherme Pinto, 146 SALA 106 Graças – Recife/PE TELEFONE: (81) 9.9829-4072/3413-4611 EMAIL: mikaella.cordeiro@mauriciodenasau.edu.br	Recebimento de Estagiárias(os)
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE CNPJ: 24.134.488/0001-08 ENDEREÇO: AV. Professor Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária – Recife/PE TELEFONE: 81 2126 8367 E-MAIL: coorsec0313@gmail.com	Recebimento de Estagiárias(os)
Conselho Tutelar da RPA 01 ENDEREÇO: RUA Gervásio Pires, 829 Boa Vista - Recife/PE TELEFONE: (81) 3355-3013	Palestras sobre Direitos e Deveres contido no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA
DISTRITO SANITÁRIO 01 ENDEREÇO: Rua Mário Domingues, 70 Boa Vista - Recife/PE TELEFONE: (81) 3355-6813	Palestras: Cuidados sobre corpo, higiene corporal, vacinação etc. Campanha de Vacinação dentro da CMM
Colégio e Curso GGE ENDEREÇO: Rua Benfica, 286 Madalena - Recife/PE Fone: (81) 3227-1000	Doações de Alimentos

b. Formas de Interação com a Família e com a Comunidade:

Atividades	No de famílias	Carga horária mensal	Dias da semana	Horário De 14 as 17hs	Data		Resultados Esperados
					Início	Término	
Levantar um diagnóstico sobre o perfil das famílias que são atendidas.	20	08 hs	5ª FEIRA (última do mês)	14 as 17hs	05/09/19	05/04/20	Traçar um perfil socioeconômico das famílias
Realizar oficinas, sobre: alimentação saudável, organização comunitária, empreendedorismo	20	03 hs	5ª FEIRA (última do mês)	14 as 17hs	05/09/19	05/04/20	Identificar as habilidades manuais

Encontros mensais com as famílias através das Rodas de Dialogo, palestras e outros meios	20	03 hs	5ª FEIRA (última do mês)	14 as 17hs	05/09/19	05/04/20	Integração com a instituição e propiciar momentos de reflexão, conhecimentos e informações
--	----	-------	--------------------------	------------	----------	----------	--

c. Formas de Interlocução com os Eixos do SGD:

Descrição da Meta	Forma de execução	Meio de verificação para o cumprimento da meta	Resultado Esperado
Realizar contatos para com a Rede socioassistencial e Conselhos Tutelares para realizar encaminhamentos e atendimentos especializados e palestras educativas	Rodas de dialogo, utilização de vídeos educativos e elaboração de textos, cartazes etc.	Relação nominal dos participantes Registros fotográficos	Fortalecimento das parcerias
Construir coletivamente uma agenda de participação política, considerando os eventos já planejados e outras demandas surgida longo do projeto.	Participação e fortalecimento nos encontros dos fóruns, redes, Encontros mensais do FOSCAR, FDCA/Recife, Conselhos e outras instâncias de participação política	Registros fotográficos; Declarações de Participação e Certificados	Elevação da consciência crítica Formação continuada dessas jovens, melhoria da participação política e estímulo ao protagonismo juvenil

19. METAS E INDICADORES:

Descrição da Meta	Forma de Execução	Meio de verificação p/ o cumprimento da Meta	Resultado Esperado
Realizar contatos para com os serviços socioassistencial e Conselhos Tutelares para realizar encaminhamentos e atendimentos especializados e palestras educativas Levantamento de diagnóstico sobre o Perfil sócio econômico das famílias atendidas	Requisição do Serviço Rodas de dialogo, utilização de vídeos educativos e elaboração de textos, cartazes etc; Aplicação de Instrumental Especifico com as Famílias	Ofícios e registros de encaminhamentos Relação nominal dos participantes Registros fotográficos Dados Coletados	Fortalecimento das parcerias
Oficinas Dança Popular; Oficina de Artes; Oficina de Percussão; Oficina de Inclusão Digital;	Aulas práticas e teóricas, exercícios, construção de textos, reflexão sobre as temáticas apresentadas	Relação Nominal das Oficinas	Nível elevado de Integração

Oficina de Leitura; Rodas de Terapia Comunitária com o público-alvo do projeto; Encontros Mensais com as famílias, através de rodas de dialogo, oficinas e palestras	co coletivo	Registros Fotográficos	Autoestima satisfatória Vínculos familiares melhor estabelecido com as crianças e adolescentes
Realizar as Rodas de Dialogo semanal para estimular a reflexão e preparar a formação para incidir nos espaços de representação.	Estabelecer uma sistemática de encontros semanais com pautas construídas no coletivo, sempre motivando a participação	Relação Nominal dos Encontros Registros Fotográficos	Ampliação do conhecimento sobre temáticas importantes
Realizar contatos para com a Rede Socioassistencial para realizar encaminhamentos e atendimentos especializados.	Articular os serviços da Rede para manter as famílias informadas sobre a efetivação desses equipamentos	Números de contatos realizados	Informação compartilhada com as famílias
Construir coletivamente uma agenda de participação política, considerando os eventos já fixos e outros surgidos ao longo do projeto.	Participação de encontros dentro dos fóruns, redes, Encontros mensais do FOSCAR, FDCA Recife, Conselhos e outras instancias de participação política	Registros fotográficos; Declarações de Participação e Certificados	Elevação da consciência crítica Formação continuada dessas jovens, melhoria da participação política e estímulo ao protagonismo juvenil

20. DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO INTERNA:

Objetivos Específicos	Meio de Verificação	Instrumentos para Coleta dos Dados	Periodicidade	Responsável pela Ação
Realizar contatos sistemáticos com a Rede e Equipamentos e públicos;	Relação nominal dos contatos + registros dos encaminhamentos	Mapa dos contatos realizados	Mensal	Serviço Social
Oficinas Dança Popular;	Relação das participantes + fotos	Apresentação cultural, aplicação de uma avaliação	Semanal	Instrutores
Oficina de Artes;	Relação das participantes + fotos	Avaliação mensal e sistematização dos dados coletados	Semanal	Instrutores
Oficina de Percussão;	Relação das participantes + fotos	Avaliação mensal e sistematização dos dados coletados	Semanal	Instrutores

Oficina de Inclusão Digital;	Relação das participantes + fotos	Avaliação mensal e sistematização dos dados coletados	Semanal	Instrutores
Oficina de Leitura	Relação das participantes + fotos	Avaliação mensal	Semanal	Instrutores
Encontros Mensais com as famílias, através de rodas de dialogo, oficinas e palestras	Relação das participantes + fotos	Avaliação mensal	Mensal	Serviço Social Educadora
Realizar as Rodas de Dialogo semanal para estimular a reflexão e preparar a formação para os espaços de representação	Relação das participantes + fotos	Avaliação mensal	Semanal	Serviço Social Educadora

20.2 Avaliação das Atividades com as Famílias do Público Destinatário

Objetivos específicos	Meio de Verificação	Instrumentos para Coleta dos Dados	Periodicidade	Responsável pela Ação
Levantar um diagnostico sobre o perfil das famílias que são atendidas.	Aplicação de um questionário	Escolaridade composição familiar, religião, cor, situação de moradia, emprego, renda	Trimestral	Serviço Social
Realizar oficinas sobre alimentação saudável	Relação nominal das participantes + Registro de fotos	Material que foi utilizado nas oficinas e exposição final	Mensal	Educadora + Instrutora
Encontros mensais com as famílias para realização de Rodas de Dialogo	Relação nominal das participantes + Registro de fotos	Calendário dos Encontros e as temáticas trabalhadas + convites	Mensal	Serviço Social + Educadora

Luiz Carlos de Angelis
Presidente da CMM

Assinatura do Presidente do COMDICA

Maria de Lourdes de Sousa
Coordenação da Instituição/Projetos
Assistente Social CRESS 3490

Recife, 12 de Julho de 2019.